

França oferece inteligência militar à Ucrânia após suspensão dos EUA

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O governo da França decidiu enviar informações reunidas por sua inteligência militar para a Ucrânia depois que a Casa Branca anunciou que estava congelando o compartilhamento de informações com Kiev. Segundo o ministro da Defesa francês, Sebastien Lecornu, após a decisão dos EUA de suspender toda a ajuda militar à Ucrânia, o presidente francês Emmanuel Macron pediu-lhe para acelerar os vários pacotes de ajuda francesa para compensar a falta de assistência americana. A inteligência americana é vital para a Ucrânia rastrear os movimentos das tropas russas e selecionar alvos.

Os EUA disseram na quarta que interromperam o compartilhamento de informações com a Ucrânia, cortando o fluxo de informações vitais que ajudaram a nação devastada pela guerra a atacar os invasores russos, mas as autoridades do governo Trump disseram

que as conversas positivas entre Washington e Kiev significam que pode ser uma suspensão curta.

Em um discurso à nação, o chefe de Estado francês alertou sobre o que chamou de ameaça russa, que afeta os países da Europa, e afirmou que a agressividade de Moscou parece não conhecer fronteiras, três anos após o início da ofensiva na Ucrânia. Macron também anunciou a intenção de “abrir o debate estratégico” sobre a proteção do continente com a ajuda do guarda-chuva nuclear francês.

Nesta quinta-feira, líderes dos 27 países da União Europeia (UE) e Volodymyr Zelensky se reuniram, em Bruxelas, para uma cúpula extraordinária sobre a Ucrânia, com o objetivo de reforçar a defesa europeia, após a contenda entre Donald Trump e o presidente ucraniano na Casa Branca. As lideranças da UE buscam tornar a Europa mais soberana, autônoma e equipada na área de defesa e segurança.

Estados Unidos confirma ‘conversas’ com Hamas

Governo rompe com a política de não negociar com grupos terroristas

/ GUERRA

A Casa Branca confirmou que autoridades dos Estados Unidos estão envolvidas em “conversas e discussões contínuas” com o Hamas, rompendo com uma política de longa data da diplomacia americana de não manter negociações diretas com grupos que consideram terroristas.

Questionada sobre as conversas, que foram reveladas pelo site Axios, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, se recusou a fornecer detalhes sobre as negociações, mas disse que Donald Trump autorizou seus enviados a “falar com qualquer pessoa”.

“Veja, dialogar e conversar com pessoas ao redor do mundo para fazer o que é do melhor interesse do povo americano é algo que o presidente... acredita ser um esforço de boa-fé para fazer o que é certo para o povo americano”, disse.

De acordo com a porta-voz, Israel foi consultado sobre as tratativas. “Durante consultas com os Estados Unidos, Israel expressou sua opinião sobre negociações diretas com o Hamas”, disse o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. Autoridades do Hamas também confirmaram as reuniões.

Segundo a Axios, o enviado especial dos EUA, Adam Bohler, se encontrou com membros do



Em novo plano, Trump quer que Hamas liberte metade dos reféns restantes

Hamas nas últimas semanas em Doha, no Catar, para discutir a libertação dos cinco reféns americanos ainda mantidos pelo grupo terrorista na Faixa de Gaza, quatro dos quais estão mortos.

As negociações também incluíram discussões sobre a libertação de todos os reféns que permaneceram em

Gaza, bem como a possibilidade de um cessar-fogo permanente, acrescentou o Axios, citando duas fontes anônimas familiarizadas com as negociações. A confirmação das negociações na capital do Catar acontece enquanto o cessar-fogo Israel-Hamas permanece em jogo. Este é o primeiro envolvimento direto conhecido entre os EUA e o Hamas desde que o Departamento de Es-

tado designou o grupo como uma organização terrorista estrangeira em 1997.

Trump sinalizou que não tem intenções de afastar Netanyahu de um retorno ao combate se o Hamas não concordar com os termos de uma nova proposta de cessar-fogo, que os israelenses anunciaram como sendo elaborada pelo enviado dos EUA Steve Witkoff.

O novo plano exigiria que o Hamas libertasse metade dos reféns restantes - a principal moeda de troca do grupo terrorista - em troca de uma extensão do cessar-fogo e uma promessa de negociar uma trégua duradoura. Israel não fez menção de libertar mais prisioneiros palestinos, um componente-chave da primeira fase.

COMPRE SEU INGRESSO EM

DE BONG JOON HO
DIRETOR DE PARASITA

ELE ESTÁ MORRENDO
PARA SALVAR A HUMANIDADE

ROBERT PATTINSON

MICKEY 17

NAOMI ACKIE STEVEN YEUN COM TONI COLLETTE E MARK RUFFALO

HOJE
SOMENTE NOS CINEMAS

PLANO 3D 4D 5D VIVA EM IMAX

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
VERSÕES ACESSÍVEIS DISPONÍVEIS. CONSULTE O CINEMA PARA MAIS INFORMAÇÕES.

Papa segue estável e novo boletim deve sair no sábado

/ VATICANO

O Papa Francisco permanece com condição clínica estável e seu novo boletim médico deve sair apenas no sábado. A informação foi publicada na tarde desta quinta-feira pelo Vaticano. O pontífice não apresentou novos episódios de insuficiência respiratória. Ainda segundo o boletim publicado pela Igreja Católica, ele passou por novos exames e está estável.

Papa não está com febre. Segundo o Vaticano, ele segue fazendo fisioterapia respirató-

ria e motora, além de realizar exames diariamente. Próximo boletim médico será divulgado no sábado. De acordo com a assessoria de imprensa da Santa Sé, após considerar o quadro estável de Francisco, foi decidido que novas informações sobre sua saúde não deverão ser divulgadas nesta sexta-feira.

A autoridade máxima do Vaticano está internada desde o dia 14 com uma pneumonia bilateral. O papa, de 88 anos, segue em observação no Hospital Gemelli de Roma e seu prognóstico segue “reservado”. O Papa passa

pela sua mais longa internação desde que tomou posse no Vaticano, em 2013. Ele já passa pela quarta hospitalização durante o papado, da última vez ele havia ficado três dias internado.

Francisco ofereceu a contribuição da Igreja Católica para a cúpula climática COP30, que acontece em novembro em Belém (PA). O texto foi enviado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O recado foi recebido em meio à Campanha da Fraternidade, que é realizada anualmente no período da Quaresma e começa nesta quinta-feira.